

CONFIDENCIAL



A experiência mais memorável foram 10 dias no Burj Al Arab, no Dubai



## Luís Correia da Silva

PARTNER · AEQUITATE

**L**icenciado em Agronomia pela Universidade Técnica de Lisboa e com master em Economia pela mesma instituição, Luís Correia da Silva é *chairman* e *partner* da empresa Aequitate.

### Destino preferido e porquê

Como gostamos de fazer férias em família, a preferência vai para destinos de sol e praia e, tanto quanto possível, com comunicação difícil, para podermos cortar com o stress e sentir verdadeiramente o descanso. Para este efeito escolho o aluguer, com alguns amigos de há longos anos, de um "safari boat" nas Maldivas (quando o custo é dividido torna-se surpreendentemente atractivo), com um programa de noites num atol, praias em ilhas desertas, pesca e mergulho. Em alternativa, a ilha do Bazaruto (Pestana ou Índigo Bay) na minha terra Natal, Moçambique ou Lankawi na Malásia, no fantástico The Datai.



Luís Correia da Silva leva, por vezes, um bom guia do destino, quando não houve tempo de pesquisar na Net

### Que locais recomenda

Paris sempre. Roma, Florença e Veneza para um banho de cultura e monumentalidade. Cidades que nos trazem de volta à nossa verdadeira dimensão. Nova Iorque porque é Nova Iorque e porque nunca nos cansamos dela por qualquer razão que consigamos alegar no momento. O Rio de Janeiro em Fevereiro e Março. A combinação de viagem mais exótica e a experiência mais memorável foram 10 dias no Burj Al Arab, no Dubai, no Al-Maha, um hotel único e extraordinário numa reserva de Orixs, também no deserto do Dubai, e no The Chedi, em Oman. Para golfistas, necessariamente a Escócia, Pebble Beach, na Califórnia, Sea Island, na Geórgia, e, obviamente, o Algarve, onde existem alguns dos melhores campos e hotéis de golfe da Europa Continental. Também a descoberta da natureza na África profunda no Sabi Sabi, reserva junto ao Kruguer Park, na África do Sul. Para uma viagem inspiradora, Jerusalém, em Israel, ou Petra, na Jordânia.

### O que nunca dispensa em viagem

Roupa descontraída adequada à experiência que me espera e ao destino. Repelente de insectos, sapatos e havaianas confortáveis e livros, preferencialmente boa ficção histórica e romance, de autores portugueses ou dos meus favoritos escritores angolanos, moçambicanos e cabo-verdianos que escrevem no português que constroem todos os dias. Por vezes, um bom guia do destino, quando não houve tempo de pesquisar na Net. ○